

The background is a solid teal color with a geometric pattern of thin white lines forming triangles and a grid of small white dots in the lower half. A lighter teal shape is visible in the top right corner.

# III Edição do Fórum Estadual da Suinocultura

# 50 anos

Somos a entidade de classe representativa dos suinocultores dos diversos polos suinícolas do Estado de Minas Gerais. Cerca de 70% do plantel comercial mineiro está associado à ASEMGM.



Trabalhamos com o objetivo de construir e fortalecer relacionamentos estratégicos, prover informações assertivas e fomentar soluções para a competitividade e o desenvolvimento sustentável da suinocultura, agregando valor aos filiados, filiações regionais, parceiros e comunidades.

Conheça mais sobre o nosso trabalho em:

[www.asemg.com.br](http://www.asemg.com.br)



# SUMÁRIO <

- 4 Ficha técnica
- 
- 5 Palavra dos presidentes
- 
- 6 Transmissão da bolsa de suínos do estado de Minas Gerais iniciou a III Edição do Fórum Estadual da Suinocultura
- 
- 7 O impacto da guerra da Rússia no mercado do milho e da soja foi tema da primeira palestra da III Edição do Fórum Estadual da Suinocultura
- 
- 9 Gestão de crise e continuidade de negócio no III Edição do Fórum Estadual da Suinocultura
- 
- 11 Otimização de recursos na produção de suínos foi assunto do último dia



# FICHA TÉCNICA

---

## III Fórum Estadual Da Suinocultura

**Presidente da ASEMG**  
João Carlos Bretas Leite

**Presidente da ASSUVAP**  
Patrícia Morari Mendes  
(Presidente afastada)

**Presidente da ASTAP**  
Luiz Alberto Grigoletto

**Editora**  
Paula Granja  
MT: 0017152/MG

**Jornalista responsável**  
Ana Clara Parreiras

**Responsável audiovisual ASEMG**  
Guilherme Resende Zolio de Souza

**Imagens**  
Higor Barreto

**Diagramação**  
Agência Ápice

---

## Produção

**Assessora de comunicação ASEMG**  
Paula Granja

**Coordenadora de comunicação e marketing Assuvap/  
Coosuioponte**  
Lorena Fonseca

**Gerente executiva ASEMG**  
Bianca Costa

**Gerente executiva da Assuvap/Coosuioponte**  
Paula Gomides

**Gerente executiva ASTAP**  
Fabe Rodrigues

**Mídias Digitais**  
Ana Clara Parreiras / Guilherme Resende Zolio de  
Souza

**Vídeo**  
HB. Audiovisual

---

## Revista 3º Fórum Estadual Suinocultura

**Editora Chefe**  
Bianca Costa  
MT: 10.619/MG

# PALAVRA DOS PRESIDENTES



João Carlos Bretas Leite,  
presidente da ASEMG

Neste ano o suinocultor, que já considera o Fórum como parte do calendário de eventos das entidades, participou ativamente assistindo às palestras escolhidas através de demandas levantadas pelos próprios. Optamos por trabalharmos assuntos a partir das sugestões dos produtores, pois entendemos que eventos precisam levar soluções efetivas aos suinocultores e este processo foi bastante vitorioso já que mais de 600 pessoas participaram ao vivo ou assistiram ao Fórum posteriormente.

Nós da ASEMG, agradecemos a cada um dos integrantes da cadeia que destinaram seu tempo ao III Fórum Estadual da Suinocultura. Agradecemos também as entidades e parceiros que nos apoiaram nessa empreitada: ABCS, COGRAN, COOPEROESTE, COOSUIPONTE, FACULDADE DE PARÁ DE MINAS (FAPAM), SUINCO e ITAÚ BBA.



Fernando Araújo,  
Diretor de Mercado e  
Marketing

O Fórum Mineiro de Suinocultura está se tornando tradicional na reciclagem profissional. Ele é uma prestação de serviços que a ASEMG e as entidades ASSUVAP e ASTAP oferecem a seus associados. A qualidade da informação sempre será um sinônimo de vantagem competitiva, produtores bem informados estarão mais resilientes para enfrentar os desafios da atividade que nos últimos tempos tem sido essencial para a sustentabilidade financeira de nossos negócios.



Luiz A. Grigoletto,  
presidente da ASTAP

Durante a programação, que já faz parte do calendário de atualização dos suinocultores do Estado, pudemos constatar a importância de estarmos sempre em busca novas informações, procurando por melhorias e informações sobre os assuntos tratados diariamente em nossas granjas. Através da terceira edição do Fórum realizado em parceria, pelas entidades mineiras, acessamos conteúdos partindo das escolhas dos nossos associados, que já habituados aos novos tempos contribuíram com uma participação massiva nos eventos online.

O suinocultor deve cada vez mais se preocupar em se manter informado e atualizado sobre o nosso setor, e por isso aproveitar as facilidades oferecidas por nossas associações.

# TRANSMISSÃO DA BOLSA DE SUÍNOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS INICIOU A III EDIÇÃO DO FÓRUM ESTADUAL DA SUINOCULTURA

O evento realizado pela Associação dos Suinocultores do Estado de Minas Gerais (ASEMG), Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga (ASSUVAP) e Associação dos Suinocultores do Triângulo e Alto Paranaíba (ASTAP), aconteceu entre os dias 21 à 28 de julho, com o apoio da: Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Cooperativa dos Granjeiros do Oeste de Minas LTDA (COGRAN), Cooperativa dos produtores rurais do Oeste de Minas LTDA (COOPEROESTE), Cooperativa dos Suinocultores de Ponte Nova e Região (COOSUIPONTE), Faculdade de Pará de Minas (FAPAM), Itaú BBA e SUINCO.

O primeiro encontro dos participantes da III Edição Fórum Estadual da Suinocultura aconteceu no dia 21 de julho (quinta-feira), de forma híbrida, com transmissão da BSEMG de forma on-line gerada pela ASEMG e de forma presencial nas sedes da ASSUVAP e COOSUIPONTE.

A reunião iniciou com a fala do presidente da ASEMG dando boas vindas aos presentes “hoje é um dia especial, iremos começar nossa III edição do Fórum Estadual da Suinocultura! Sejam todos bem vindos, tenho certeza que teremos momentos proveitosos e de muito conhecimento”, felicitou o presidente.

A primeira parte da reunião foi dedicada para a apresentação dos resultados da participação mineira na Semana Nacional da Carne Suína 2022 (SNCS). “Este ano fizemos história, já que foi a primeira vez que um Estado participou local e ativamente da vitoriosa SNCS. Com muito esforço e dedicação de todo o time ASEMG, conseguimos inserir as redes Apoio Mineiro, Super Nosso e Momento Super Nosso na SNCS 2022! Foi um trabalho extenso que passou por apresentações e muito planejamento que resultaram em grandes entregas de marketing ao varejo, treinamento presencial de times das lojas e claro, muito relacionamento. Tudo isso somado, resultou em um incremento substancial nas vendas da nossa proteína em relação ao mesmo período do ano passado” apresentou Bianca Costa, gestora executiva da ASEMG.

“Nosso treinamento para os profissionais de loja foi presencial e contou com mais de 100 participantes que puderam aprender sobre o funcionamento e representatividade da nossa cadeia produtiva bem como especificidades nutricionais, gastronômicas e competitivas da carne suína, desta forma eles puderam dividir todo esse conhecimento com o consumidor final” explicou a gestora.

Bianca Costa afirmou ainda que: “durante o período da SNCS, a carne suína teve um aumento de 15% no volume de vendas das redes. Foram vendidos cerca de 30 mil quilos a mais que o mesmo período do ano passado. No que tange ao marketing e divulgação da carne suína, ponto importante da participação da SNCS, impactamos digitalmente os mais de 125 mil seguidores da rede Super Nosso com 18 pontos de influência e através da rede do Apoio, atingimos 135 mil seguidores, em 12 pontos de impacto”, apresentou ela.

Em seguida, foi dada a palavra a Livia Machado, diretora de marketing e projetos da ABCS presentes na reunião que elogiaram a pro-atividade de Minas Gerais por empenhar-se na SNCS 2022 e apresentar um trabalho excepcional.

Posteriormente, a BSEMG seguiu sua mecânica dando voz a cada um dos associados presentes na ASEMG de forma on-line ou presencial, processo este que é seguido pela votação de preços, onde o associado define os valores a serem buscados na negociação com as indústrias.



Quer participar da BSEMG?  
Seja um associado ASEMG!

Entre em contato  
conosco!

# O IMPACTO DA GUERRA DA RÚSSIA NO MERCADO DO MILHO E DA SOJA FOI TEMA DA PRIMEIRA PALESTRA DA III EDIÇÃO DO FÓRUM ESTADUAL DA SUINOCULTURA



César de Castro Alves,  
Engenheiro Agrônomo  
pela Unesp de Ilha Solteira  
e Mestre em Economia  
Aplicada pela Esalq/USP.



A segunda palestra do evento aconteceu no dia **25 de julho**, com o apoio do **Itaú BBA** e tratou de um tema que é grande gargalo da atividade suinícola, o **mercado de grãos**. “Hoje iniciamos mais uma edição do nosso Fórum Estadual da Suinocultura e vamos aprender sobre um tema importante. Saberemos mais a respeito da safra, se ela será positiva para os nossos negócios e como essa guerra que vem assombrando o mundo pode interferir no mercado de grãos”, disse o presidente da ASEMIG, João Carlos Bretas Leite.

**César de Castro Alves**, iniciou a palestra: “O mundo já passava por incertezas e dificuldade de comercialização com a Covid-19, no entanto quando a vida caminhava para a “normalização” veio a guerra, trouxe mais um choque muito relevante nos preços de energia do mundo todo e com gás natural explodindo, por óbvias razões a Rússia é um player exportador de petróleo muitíssimo importante, que exporta também energia e gás para Europa, o que trouxe uma forte onda de incertezas”, contextualizou César.

Em seguida, o especialista apresentou o cenário para a próxima safra, “Cenário ainda é positivo para o agronegócio brasileiro, mesmo com a alta da inflação, estudos apontam que os alimentos sofrem por último nessa história, pois muitos deles são essenciais para a sobrevivência, caso do grão e das proteínas. Apesar disso, os impactos vêm!”, afirmou César que logo acrescentou: “Mas esse cenário macro não nos permite ter certeza que os preços irão voltar a níveis históricos ou muito baixos, anteriores à pandemia. Então sobre os preços de milho e soja, não achamos que eles vão ter muito espaço pra cair.

Porém para o produtor, isso não vai significar margens como foi no último ano, pois os custos mudaram de patamar e não irão voltar mais, principalmente por causa da guerra”, afirmou o Mestre em Economia.

Para finalizar, César de Castro Alves explicou que fazendo a análise dos dados é possível perceber que contaremos com recuo de preços dos grãos, no entanto não com valores substanciais já que mudanças climáticas e a guerra continuarão a pressionar os mercados nos quais estamos inseridos.

» **“Cenário ainda é positivo para o agronegócio brasileiro, mesmo com a alta da inflação, estudos apontam que os alimentos sofrem por último nessa história, pois muitos deles são essenciais para a sobrevivência, caso do grão e das proteínas. Apesar disso, os impactos vêm!”**



Assista à palestra **CLICANDO AQUI**.

# Suinocultor, venha fazer parte da BSEMG.

A BSEMG tem como objetivos fortalecer, organizar, desenvolver e contribuir com a suinocultura mineira, através de um sistema transparente, participativo e racional, que permite a formação de preços para a comercialização de suínos. Confira as vantagens de fazer parte:

ACESSO À  
PodCasts

ACESSO AO  
aplicativo

Grupo de  
Whatsapp  
PARA ASSOCIADOS

Bolsa  
semanal  
PRECIFICAÇÃO  
DO SUÍNO VIVO



Conheça mais e se associe  
em [www.asemg.com.br](http://www.asemg.com.br)



# GESTÃO DE CRISE E CONTINUIDADE DE NEGÓCIO NO III FÓRUM ESTADUAL DA SUINOCULTURA



Bernardo Mello Franco,  
Gestor de Operações da SB  
AGRO, Mestre em Gestão  
do Trabalho (USU/RJ) e  
Professor Universitário.



O evento promovido pelas associações mineiras contou com a presença de Bernardo Mello Franco, Gestor de Operações da SB AGRO, professor Universitário para discutir sobre um importante tema que impacta diretamente o dia a dia das granjas, a Gestão de Crise e Continuidade de Negócios (SGCN) na Suinocultura.

Dando andamento às tratativas do dia, Bernardo iniciou sua palestra explicando o conceito de crise: “primeiro precisamos entender o que é: crise na suinocultura é algum acontecimento imprevisto que pode colocar a operação e continuidade da granja em risco, podendo ser divididas em níveis de seriedade de acordo com o ocorrido:

## Tipo 01

A emergência coloca em risco a vida de pessoas e grande perda financeira. Perda irreversível”, iniciou ele.

## Tipo 02

O problema ou emergência coloca em risco a vida de outras pessoas ou as operações dos negócios da granja com perda financeira;

## Tipo 03

O problema ou emergência tem alcance limitado de operações da granja e a recuperação é interna;

## Tipo 04

O problema ou emergência que atinge as operações da granja pode ser resolvido com recursos da área.

continuidade do negócio, como também minimizar a exposição dos colaboradores ao risco, salvaguardar os interesses das partes envolvidas, a reputação da sua granja, esclarecer as responsabilidades das áreas implicadas e estabelecer a rede de comunicação de emergência da granja, em seguida ele apresentou um passo a passo: “Caso ocorra uma crise, é preciso em primeiro lugar fazer com que ela não se alastre, em seguida entender como tratá-la para assim retornar a operação ao modelo normal e depois trabalhar para que essa crise não ocorra novamente ou se ocorrer que seja de forma reduzida”.

Bernardo concluiu compartilhando um possível programa de gestão de crise, mas enfatizando que cada propriedade possui suas particularidades “Cada granja é uma granja, o planejamento de gestão de crise não é específico. Ao elaborar seu Plano de Gestão de Crise e Continuidade do Negócio, priorize as ações de acordo com seus resultados e investimentos. Inicie-se pelas ações que não demandam investimento e que são de rápidos resultados”, concluiu o gestor de operações.

Em seguida Bernardo explicou que o objetivo da Gestão de crise é promover o restabelecimento da normalidade da prestação de serviços e garantir a

Assista à palestra [CLICANDO AQUI.](#)




# ves<sup>2023</sup> tibu lar

Conecte-se  
ao **futuro.**



Administração - Agronegócio  
Ciências Contábeis - Direito  
Enfermagem - Gestão da  
Tecnologia da Informação  
Letras - Matemática  
Pedagogia EaD - Psicologia

FALE COM A GENTE:  
**(37) 3237-2024 / (37) 3237-2023**

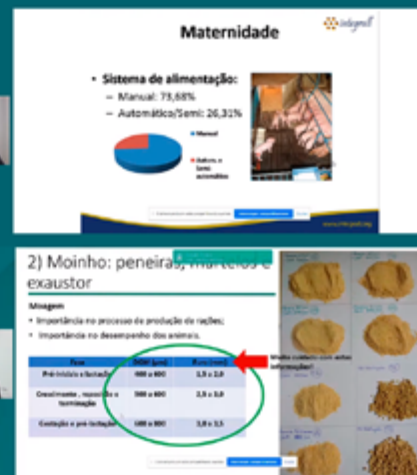
 [fapam.edu.br](http://fapam.edu.br)  [/fapam](https://www.facebook.com/fapam)  [/fapam\\_oficial](https://www.instagram.com/fapam_oficial)

Lucas Lopes  
Estudante de Direito  
da Fapam

# OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS NA PRODUÇÃO DE SUÍNOS FOI ASSUNTO DO ÚLTIMO DIA



Ana Paula Liboreiro Brustolini, zootecnista, Dra. em nutrição de não ruminantes pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Nutricionista da Cooperativa Coosuioponte e Roniê Pinheiro, Médico Veterinário e Sócio e Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da empresa Integrall Soluções em Produção Animal.



O último dia do evento, realizado pela Associação dos Suinocultores do Estado de Minas Gerais (ASEMG), Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga (ASSUVAP) e Associação dos Suinocultores do Triângulo e Alto Paranaíba (ASTAP), aconteceu em 28 de julho, com um debate acerca da Otimização de Recursos na Produção de Suínos, conduzido pela Zootecnista, Dra. em nutrição de não ruminantes pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Nutricionista da Cooperativa Coosuioponte, Ana Paula Liboreiro Brustolini, juntamente com o Médico Veterinário e Sócio e Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da empresa Integrall Soluções em Produção Animal, Roniê Pinheiro.

A palestra teve início com o palestrante Roniê Pinheiro esclarecendo o significado de otimização, a palavra chave da palestra “Primeiro nós devemos ter claro qual o significado de otimização, que é criação de condições mais favoráveis para o desenvolvimento de algo, ou seja, melhores condições para obtermos ótimos resultados”, contextualizou ele.

Em seguida, a palavra foi dada à Ana Paula Liboreiro que explicou processos importantes a serem analisados na fábrica de ração, como: recepção e armazenagem de milho, o funcionamento do moinho: peneiras, martelos e exaustor; dosagem de matérias-primas: a balança; misturador: importância da homogeneidade de mistura e controle de estoque: impacto na composição dos custos.

A Zootecnista finalizou elucidando os motivos pelos quais o suinocultor deve segui-los. “É muito

importante amarrar esses processos e entender suas etapas. Gerir de forma adequada, reduz 40% dos gastos com alimentação; o moinho: exaustores, peneiras e martelos melhoram a produtividade, qualidade e microbiologia da ração; na dosagem de matérias-primas a balança evita desperdícios e garante que a formulação chegue ao misturador; misturador: melhorar a produtividade, qualidade da ração e garante que a formulação chegue no coxo e o estoque equilibra as compras, armazenagem e melhora a gestão financeira das matérias-primas”, resumiu Ana Paula.

➤ **“Primeiro nós devemos ter claro qual o significado de otimização, que é criação de condições mais favoráveis para o desenvolvimento de algo, ou seja, melhores condições para obtermos ótimos resultados”**



Assista à palestra **CLICANDO AQUI.**



# assuvap

*37 anos da Assuvap*

**ORGULHO DO PASSADO,  
GRATIDÃO PELO PRESENTE  
E DE OLHO NO FUTURO!**

*Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de 1985*

*Com o propósito de constituir em uma associação de produtores de suínos*



Realização:



Apoio:

